



PRODUÇÃO ESPECIAL: A HISTÓRIA DO ASILO SANTO ANTÔNIO CONTADA EM UM DOCUMENTÁRIO

Paula Dourado Jordão De Souza¹; Fabiana Iser²

Palavras-chave: Documentário. História. Comunicação. Depoimentos.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A comunicação tem sido aliada do Asilo Santo Antônio de Cruz Alta na sensibilização da comunidade local e regional em relação às suas necessidades. Há três anos, um projeto de pesquisa e extensão realizado pelo curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta³, auxilia na ampliação da visibilidade do Asilo, através de ações de divulgação. A manutenção de página na rede social *Facebook*, blog da entidade e contato com a imprensa, além de produções especiais, vêm resultando em maior engajamento da comunidade e doações mais expressivas⁴. Dar um retorno às pessoas sobre o trabalho desenvolvido no local é um dos propósitos da assessoria de comunicação, a fim de que a comunidade conheça e se aproxime ainda mais da entidade.

Nesse sentido, dentre as ações de comunicação, foi produzido um documentário alusivo aos 80 anos do Asilo Santo Antônio. A data comemorada em março de 2019 motivou a coleta de depoimentos, ajudando a relembrar a trajetória da entidade. O trabalho realizado pela equipe do curso de Jornalismo gerou um impacto muito positivo para o Asilo. Neste trabalho, apresentamos os resultados observados a partir das métricas na rede social *Facebook*, plataforma na qual o documentário foi veiculado e segue disponível para a população.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo geral do projeto de assessoria de comunicação no Asilo Santo Antônio é registrar e divulgar o trabalho desenvolvido na entidade e as histórias de vida dos idosos residentes, aumentando a visibilidade e contribuindo na busca de recursos para manutenção do Asilo e na consolidação da imagem institucional. Para tanto, uma das produções que demandou

¹ Discente do curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: paulinha_djs@hotmail.com

² Pesquisadora do GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagem e Comunicação, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: fiser@unicruz.edu.br

³ Projeto vinculado aos editais de demanda induzida da Unicruz.

⁴ Facebook: www.facebook.com/asilosantoantonioacruzalta; Blog: asilosantoantonio.wordpress.com.



maior tempo para sua execução e se tornou um diferencial, foi o documentário “De mãos dadas: uma obra da união e da solidariedade”.

Inicialmente, foram realizadas reuniões com a direção do Asilo para definir o enfoque do vídeo, bem como elencar as sugestões de entrevistados para os depoimentos. Ficou definido que a produção reuniria ao menos um representante de cada um dos públicos envolvidos com a entidade, tais como idosos residentes, direção, administração, funcionários, irmãs e grupos de voluntários. Os passos seguintes foram escrita do roteiro de gravação, agendamento e realização das entrevistas e produção de imagens especiais. Esse processo iniciou em outubro de 2018, sendo concluído em março de 2019. A equipe foi composta pela docente responsável pelo projeto, acadêmicos de Jornalismo e um cinegrafista da Unicruz TV, contando também com um egresso do curso de Jornalismo, parceiro na produção de imagens aéreas do Asilo Santo Antônio.

Com o material em mãos, a próxima etapa foi a decupagem, que consistiu em um levantamento minucioso das entrevistas e cenas gravadas para finalizar o roteiro de edição. A última etapa do processo de produção do documentário foi a edição de vídeo, sendo esta a montagem do material, incluindo trilhas sonoras e créditos de identificação das pessoas, dando o acabamento necessário à produção, tornando-a um material diferenciado do cotidiano, pelo detalhamento de conteúdo e elementos estéticos.

O documentário foi lançado em 1º de Junho de 2019, na capela do Asilo Santo Antônio, antes da celebração de uma das missas da trezena em honra ao padroeiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O lançamento do documentário no início do mês de Junho foi pensado para chamar a atenção da comunidade para a tradicional festa de Santo Antônio, já que este momento se constitui no principal do ano para arrecadação de doações. O envolvimento da comunidade com a publicação nos dias subsequentes à postagem foi muito expressivo e ainda segue.

Até a finalização deste trabalho, no mês de Setembro de 2019, o vídeo do documentário havia rendido os seguintes números para a entidade: 174 compartilhamentos; 18.582 pessoas alcançadas; 7.785 visualizações do vídeo; 1.288 reações, comentários e compartilhamentos. Foi a publicação com maior engajamento desde a criação da página no ano de 2016. Isso se deve à importância do documentário por retratar com mais detalhes a história do Asilo e também pelo ineditismo, já que ainda não haviam sido realizadas produções especiais como essa junto à



entidade. A página no *Facebook* também já reúne um número importante de seguidores, somando 1.369 pessoas até o momento.

Conforme Bernard (2008), um documentário pretende conduzir seus espectadores a novos mundos e experiências por meio da apresentação de informações sobre pessoas, lugares e acontecimentos reais. Esse tipo de produção traz à tona experiências e sensações diferentes e deve ser mais do que um simples passatempo aos olhos do espectador. A intenção é criar um verdadeiro engajamento em relação à temática, desafiando quem assiste a refletir sobre o assunto. Até mesmo um conteúdo despercebido pela sociedade pode ser transformado em um produto que aflore o pensamento crítico de quem vê. Algo objetivo ou subjetivo, mas sem tanta expressão, pode virar um conteúdo significativo ao ser retratado através de um documentário (BERNARD, 2008).

No caso do Asilo Santo Antônio, anterior à produção já havia um envolvimento importante de pessoas de toda a região com a entidade. Além disso, o trabalho desenvolvido no local tem boa visibilidade em função da comunicação desempenhada há três anos. Ainda assim, o documentário constituiu-se num produto diferente aos olhos da comunidade regional, enaltecendo o trabalho das equipes do Asilo e também dos diversos grupos de voluntários. O vídeo reuniu histórias curiosas e detalhes não abordados no cotidiano de divulgação, o que o torna um produto único e especial.

Portanto, foi uma produção que superou as expectativas, pois criou uma conexão maior com as pessoas que já acompanhavam de outras formas o trabalho realizado pelo Asilo Santo Antônio. O documentário tem esse papel, de criar uma proximidade com a comunidade, porque, como explicam Bernard (2008) e Puccini (2009), o poder dos filmes documentários advém de eles se basearem em fatos, não em ficção. Assim, conhecer detalhes da história e dos bastidores de um local como o Asilo, é algo que se torna importante no contexto da cidade e das comunidades do entorno.

Outro elemento que contribuiu com a repercussão positiva do documentário foi o fator tecnológico. Veicular uma produção como essa através da internet, permite um acesso maior e a visualização do documentário por pessoas de diversos lugares, inclusive bem distantes de Cruz Alta. De acordo com Martino (2014), as mídias digitais foram apropriadas pela sociedade como parte da vida cotidiana, alterando o que antes eram barreiras e fronteiras entre os espaços. As mídias digitais e redes sociais oportunizam maior interação com o público e isso contribuiu para os números alcançados pelo Asilo Santo Antônio na divulgação do documentário.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de realizar uma comunicação específica do Asilo Santo Antônio surgiu da necessidade manifestada pela entidade em ter um contato mais próximo com a sociedade. Desse modo, foi ofertada pela Universidade de Cruz Alta a possibilidade da realização de um projeto de comunicação há três anos. Desde lá, o curso de Jornalismo atua produzindo conteúdos para aproximar o cotidiano do Asilo da comunidade local e regional.

Neste ano, por ocasião dos 80 anos da Fundação do Asilo, a comunicação foi ampliada com a produção especial do documentário “De mãos dadas: uma obra da união e da solidariedade”. Abordar a trajetória do local de forma mais ampla e aprofundada, algo permitido por esse tipo de formato jornalístico, contribuiu ainda mais para o envolvimento da comunidade e foi um reconhecimento ao esforço das equipes que construíram e constroem essa história diariamente. Os números observados no principal canal de comunicação do Asilo superaram as expectativas, demonstrando um excelente alcance da produção e, conforme relatos da direção da entidade, impactando em resultado positivo em termos de envolvimento e doações da comunidade.

Como produção especial, o documentário cumpriu seu papel e seguirá sendo apresentado ao longo dos próximos meses, ampliando seu círculo de espectadores com a veiculação em novas oportunidades e espaços junto à comunidade, para além da própria internet. O projeto de pesquisa e extensão do Curso de Jornalismo segue com suas ações habituais de comunicação, buscando visibilizar cotidianamente o trabalho desenvolvido pela e junto à entidade.

REFERÊNCIAS

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto**. São Paulo: Campus, 2008.

MARTINO, Luis Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes. 2. ed.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta - Unicruz**. Cruz Alta: Unicruz, 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>>. Acesso em: 04 jul. 2019.